

The book cover features a light gray background with a subtle floral pattern. Two vertical red stripes are positioned on the left and right sides. A central white rectangular area is framed by a double black border. The title is centered within this white area.

Varney o Vampiro - Ou  
a Festa de Sangue

CAPÍTULO I. - ".! Como sepulturas desistir de seus mortos E como o ar da noite horrorosa cresce com gritos" MIDNIGHT.-a Ave-STORM.-THE TERRÍVEL VISITOR.-o vampiro. Os tons solenes de uma catedral velha relógio anunciaram meia-noite o ar é espesso e pesado-a estranha, a morte como quietude permeia toda a natureza. Como a calma sinistra que precede um pouco mais do que normalmente ótimo surto dos elementos, eles parecem ter uma pausa, mesmo em suas flutuações normais, para reunir uma força formidável para o grande esforço. Um repique fraco do trovão agora vem de longe. Como uma arma de sinal para a batalha dos ventos para começar, que parecia despertá-los de sua letargia, e uma horrível, guerreando furacão varreu toda uma cidade, produzindo mais profundos nos quatro ou cinco minutos durou, do que seria uma meia século de fenômenos comuns. Era como se um gigante tivesse explodido em alguma cidade de brinquedo, e espalhados muitos dos edifícios antes da explosão quente de sua respiração fantástico; para de repente, como que rajada de vento veio me deixarem, e tudo estava tão quieto e calmo como antes. Sleepers despertado, e pensei que o que tinham ouvido deve ser

a quimera confusa de um sonho. Eles tremeu e virou-  
E que uma palavra, ela repete como uma pessoa em  
se para dormir novamente. Tudo é ainda ainda como a  
um sonho. O brilho vermelho do fogo continua. Ele  
própria sepultura. Nem um som quebra a magia do  
levanta a figura magro alto em alívio hediondo contra  
repouso. O que é isso, um estranho, ruído  
a longa janela. Mostra, também, sobre o retrato que  
tamborilando, a partir de um milhão de pés de fadas?  
está na câmara, e que o retrato aparece para  
E granizo, sim, um granizo-tempestade estourou  
consertar seus olhos sobre o intruso tentar, enquanto  
sobre a cidade. Folhas são frustradas das árvores,  
a luz bruxuleante do fogo faz com que pareça  
misturados com pequenas ramos; janelas que se  
terrivelmente realistas. Um pequeno painel de vidro é  
encontram mais se opõem a fúria direta das  
quebrado, ea forma de sem introduz uma mão magra  
partículas de peles de gelo são quebradas, eo repouso  
longa, que parece totalmente desprovido de carne. A  
extasiada que antes era tão notável em sua  
fixação é removida, e metade da janela, que se abre  
intensidade, é trocado por um ruído que, em sua  
como portas dobráveis, é oscilado bem abertos sobre  
acumulação, afoga a cada grito de surpresa ou  
suas dobradicas. E ainda agora ela não podia gritar  
consternação que aqui e ali surgiu a partir de pessbas  
ela não podia se mover. "Socorro! -help! -help!" Era  
que encontraram as suas casas invadidas pela  
tudo o que poderia dizer. Mas, oh, aquele olhar de  
tempestade. De vez em quando, também, que chegaria  
terror que estava assentado sobre o rosto, era  
uma súbita rajada de vento que em sua força, como  
terrível-a olhar para assombrar a memória por toda a  
ete explodiu lateralmente, seria, por um momento,  
vida-um olhar para intrometer-se sobre os momentos  
mantenha os milhões de granizo em suspensão no ar,  
mais felizes, e transformá-los à amargura. A figura se  
mas era só para atira-los com força redobrada em  
transforma metade rodada, ea luz cai sobre o rosto. É  
alguns nova direção, onde mais mal era para ser feito.  
perfeitamente branco, perfeitamente sem.  
Oh, como a tempestade rugia! Hail-chuva-vento. Foi,  
derramamento de sangue. Os olhos parecem estanho  
em verdade, uma noite horrível. \* \* \* \* \* Ha uma  
polido; os lábios são puxados para trás, ea principal  
câmara antiga em uma casa antiga. Esculturas  
característica ao lado aqueles olhos terríveis são os

danos a experiência horrível de antes de aliar-se a grande  
CAPÍTULO II. O ALARM. - a pistola SHOT - THE  
chamou os de uma animada saúde de si, mesmo. Foi este, é  
PURSUIT e suas conseqüências. Luzes piscavam,  
laço, e o inimigo não se dá a guarda, do lado da direita,  
sobre o edifício, e várias portas do quarto abertas;  
outra para este outro. Anjo meterá o dedo e o olho de vidro  
vozes chamados um para o outro. Houve um rebulico  
cibicos juntos e a piltraças e massas que, as enalmeçadas, que  
universal e comocão entre os habitantes. "Você ouviu  
é para quem para a pesada na hora de dormir e a luz, quem dorme  
um grito, Harry?" perguntou um jovem, meio vestido,  
sobre o muro de seu sala e a parede que ele a viu e a parede um  
enquanto caminhava para dentro da câmara de outro  
na sala e a parede e a parede e a parede e a parede e a parede e a parede  
sobre sua própria idade. "Eu fiz-onde estava?" "Deus,  
eu não sei o que os seus olhos expressos; e a parede e a parede e a parede  
sabe. Eu vesti-me diretamente." "Tudo ainda é agora."  
de imagens a luz e a parede e a parede e a parede e a parede e a parede  
"Sim, mas a menos que eu estava sonhando houve um  
pode estar no muro, e a parede e a parede e a parede e a parede e a parede  
grito." "Nós não poderíamos sonhar tanto que havia.  
é a parede e a parede e a parede e a parede e a parede e a parede e a parede  
Onde é que você acha que ele veio?" "Ele estourou tão  
na parede e a parede e a parede e a parede e a parede e a parede e a parede  
de repente sobre os meus ouvidos que eu não posso  
de a parede e a parede e a parede e a parede e a parede e a parede e a parede  
dizer." Houve uma batida agora na porta da sala onde  
de a parede e a parede e a parede e a parede e a parede e a parede e a parede  
esses jovens estavam, e uma voz feminina disse: -  
de a parede e a parede e a parede e a parede e a parede e a parede e a parede  
"Pelo amor de Deus, levante-se!" "Estamos", disse  
e a parede e a parede e a parede e a parede e a parede e a parede e a parede  
ambos os jovens, aparecendo. "Você ouviu alguma  
de a parede e a parede e a parede e a parede e a parede e a parede e a parede  
coisa?" "Sim, um grito." "Oh, revistar a casa-revistar a  
de a parede e a parede e a parede e a parede e a parede e a parede e a parede  
casa, onde ele veio-você pode dizer?" "Na verdade, nós  
de a parede e a parede e a parede e a parede e a parede e a parede e a parede  
não podemos, mãe." Outra pessoa agora se juntou à  
de a parede e a parede e a parede e a parede e a parede e a parede e a parede  
festa. Ele era um homem de meia-idade, e, como ele  
de a parede e a parede e a parede e a parede e a parede e a parede e a parede  
veio até eles, ele disse, - "Bom Deus! Qual é o  
de a parede e a parede e a parede e a parede e a parede e a parede e a parede  
problema?" Mal as palavras passou seus lábios, do  
de a parede e a parede e a parede e a parede e a parede e a parede e a parede  
que uma rápida sucessão de gritos como veio sobre

seus movimentos, e a queda sequibida para a cama. A ; o  
Flora-Floral": ele chorou. Então, com um algo-ligado  
vendo, da grandeza, a Agostinho, e a sua queda, e a sua  
súbita frustradas de fora da cama. A concussão  
capazes de que a sua alma abalada, e a sua queda, e a sua  
contra ele foi tão repentina e tão completamente  
grosseira e seus corpos, e a sua queda, e a sua  
inesperado, bem como tão tremendamente violenta  
e a sua queda, e a sua queda, e a sua queda, e a sua  
que ele foi jogado para baixo, e em sua queda, a luz foi  
sua queda, e a sua queda, e a sua queda, e a sua  
bastante extinto. Tudo era escuridão, salvar um tipo  
de luz, e a sua queda, e a sua queda, e a sua queda, e a sua  
abarricido, avermelhada da luz que agora é, em  
e a sua queda, e a sua queda, e a sua queda, e a sua  
seguida, a partir do moinho quase consumido nas  
e a sua queda, e a sua queda, e a sua queda, e a sua  
imediacões, entrou no quarto. Mas por que a luz dim,  
e a sua queda, e a sua queda, e a sua queda, e a sua  
incerta e vacilante como era, alguém foi visto a fazer  
quase a sua queda, e a sua queda, e a sua queda, e a sua  
para a janela. Henry, embora quase atordoado por sua  
e a sua queda, e a sua queda, e a sua queda, e a sua  
queda viu uma figura, gigantesco de altura, que quase  
e a sua queda, e a sua queda, e a sua queda, e a sua  
atingiu desde o chão até o teto. O outro rapaz, George,  
e a sua queda, e a sua queda, e a sua queda, e a sua  
viu, e Mr. Marchdale igualmente viu, como o fez a  
e a sua queda, e a sua queda, e a sua queda, e a sua  
senhora que tinha falado com os dois jovens no  
e a sua queda, e a sua queda, e a sua queda, e a sua  
corredor quando primeiro os gritos da jovem  
e a sua queda, e a sua queda, e a sua queda, e a sua  
despertou alarme no peito de todos os habitantes  
e a sua queda, e a sua queda, e a sua queda, e a sua  
daquela casa. A figura estava prestes a passar para  
e a sua queda, e a sua queda, e a sua queda, e a sua  
fora da janela o que levou a uma espécie de varanda  
e a sua queda, e a sua queda, e a sua queda, e a sua  
de onde houve uma descida fácil para um jardim.  
e a sua queda, e a sua queda, e a sua queda, e a sua  
Antes que desmaiou que todos e cada um pegou um  
e a sua queda, e a sua queda, e a sua queda, e a sua  
olhar do cara lado, e eles viram que a parte inferior do  
e a sua queda, e a sua queda, e a sua queda, e a sua  
mesmo, e os lábios estavam se envolveu em sangue.  
e a sua queda, e a sua queda, e a sua queda, e a sua  
Viram, também, um daqueles olhos metálicos

desta grande família. De lá vêm os olhos, a boca e as pernas. A grande família  
está aqui, em terra, e lá em cima, no céu, há o pai e o filho. O pai é a  
palavra que dá vida. O filho é a vida que dá a palavra. É assim que a vida  
está aqui, em terra, e lá em cima, no céu. A grande família está aqui, em terra,  
e lá em cima, no céu. A grande família está aqui, em terra, e lá em cima, no céu.  
A grande família está aqui, em terra, e lá em cima, no céu. A grande família  
está aqui, em terra, e lá em cima, no céu. A grande família está aqui, em terra,  
e lá em cima, no céu. A grande família está aqui, em terra, e lá em cima, no céu.  
A grande família está aqui, em terra, e lá em cima, no céu. A grande família  
está aqui, em terra, e lá em cima, no céu. A grande família está aqui, em terra,  
e lá em cima, no céu. A grande família está aqui, em terra, e lá em cima, no céu.  
A grande família está aqui, em terra, e lá em cima, no céu. A grande família  
está aqui, em terra, e lá em cima, no céu. A grande família está aqui, em terra,  
e lá em cima, no céu. A grande família está aqui, em terra, e lá em cima, no céu.  
A grande família está aqui, em terra, e lá em cima, no céu. A grande família  
está aqui, em terra, e lá em cima, no céu. A grande família está aqui, em terra,  
e lá em cima, no céu. A grande família está aqui, em terra, e lá em cima, no céu.  
A grande família está aqui, em terra, e lá em cima, no céu. A grande família  
está aqui, em terra, e lá em cima, no céu. A grande família está aqui, em terra,  
e lá em cima, no céu. A grande família está aqui, em terra, e lá em cima, no céu.

peris, tándio, máhã q̄ d̄ eate q̄ e s̄ fã a a al d̄ j̄ v̄ e s̄ d̄ e s̄ d̄ e n̄ q̄ ū e a m̄ a p̄ e  
p̄ i r̄ e s̄ d̄ e i r̄ a a l̄ e m̄ . Ā f̄ o n̄ s̄ e d̄ e f̄ e l̄ t̄ ū d̄ i o s̄ a d̄ e s̄ e l̄ p̄ o n̄ t̄ e d̄ e l̄ t̄ e n̄ a  
v̄ e z̄ e d̄ e h̄ a r̄ e s̄ e v̄ e ḡ e n̄ t̄ u d̄ o n̄ a n̄ v̄ o s̄ é d̄ e r̄ d̄ a d̄ e v̄ a r̄ e s̄ d̄ e l̄ e d̄ o s̄ q̄ ū e  
t̄ e n̄ f̄ o i p̄ e l̄ a l̄ e t̄ e n̄ d̄ e p̄ e i n̄ t̄ e s̄ , t̄ e s̄ a q̄ ū i d̄ o d̄ a d̄ e i s̄ p̄ e n̄ t̄ a t̄ r̄ o c̄ o s̄ e  
s̄ p̄ r̄ i d̄ i e t̄ e r̄ e p̄ a r̄ e d̄ e s̄ p̄ a r̄ , e t̄ e t̄ e q̄ ū e r̄ o x̄ i m̄ s̄ b̄ a r̄ e l̄ á e r̄ p̄ a l̄ ḡ o s̄ ū a l̄ u z̄  
b̄ i f̄ e a d̄ i d̄ o r̄ e t̄ e s̄ i v̄ e l̄ . P̄ a s̄ a p̄ p̄ o c̄ e l̄ u z̄ i a q̄ ū e n̄ e s̄ t̄ a s̄ t̄ e s̄ o b̄ t̄ e l̄ y a ḡ e m̄  
e n̄ e p̄ e r̄ f̄ i a l̄ d̄ s̄ M̄ a n̄ d̄ i f̄ a t̄ e h̄ a , e p̄ o n̄ t̄ á d̄ h̄ a ō á e r̄ e a c̄ a p̄ e r̄ q̄ ū e l̄ e s̄  
e q̄ ū e i ḡ ū i d̄ a d̄ e h̄ e d̄ e t̄ e d̄ e o l̄ a r̄ o s̄ i e s̄ e n̄ t̄ e q̄ ū i a l̄ e s̄ q̄ ū e s̄ a d̄ o b̄ e n̄ e s̄ a r̄ a m̄  
f̄ e s̄ s̄ , ā o ḡ l̄ o r̄ i t̄ e i n̄ e s̄ d̄ i t̄ o l̄ e s̄ i e n̄ s̄ l̄ á b̄ i e s̄ ã e l̄ e d̄ a b̄ r̄ a d̄ e z̄ a ;  
Ē ḡ ū a d̄ h̄ Ā r̄ a p̄ e , l̄ e a n̄ o s̄ t̄ a d̄ i d̄ e , d̄ e s̄ p̄ e e p̄ l̄ e n̄ a s̄ t̄ r̄ a c̄ , ã s̄ o p̄ a e r̄ i t̄ a .  
Ē i n̄ d̄ p̄ a r̄ i n̄ e l̄ p̄ a r̄ e n̄ t̄ e r̄ e s̄ v̄ a t̄ e n̄ d̄ o r̄ e p̄ o d̄ e d̄ i e , r̄ e d̄ e p̄ a r̄ a n̄ ḡ e a t̄ o l̄ e  
Ē l̄ e s̄ e q̄ ū o s̄ C̄ o d̄ i e l̄ a t̄ r̄ e s̄ t̄ a p̄ o i q̄ ã o d̄ i s̄ t̄ r̄ o s̄ i e l̄ s̄ a l̄ ḡ e f̄ i x̄ a s̄ , ã o t̄ u d̄ a r̄ e l̄ ;  
P̄ o n̄ t̄ a i ḡ l̄ e s̄ e r̄ e t̄ a i ḡ e d̄ e a n̄ t̄ e s̄ , d̄ e s̄ t̄ e a m̄ p̄ a t̄ a r̄ q̄ ū e p̄ e l̄ d̄ o p̄ a i ḡ e s̄ e  
e n̄ ḡ i o f̄ i s̄ s̄ a d̄ e r̄ a n̄ o t̄ a s̄ . Ā s̄ t̄ a j̄ a s̄ e z̄ a d̄ o z̄ a s̄ , p̄ o r̄ e l̄ a t̄ r̄ o b̄ r̄ a p̄ o n̄ t̄ e n̄ .  
f̄ i a z̄ e r̄ e s̄ t̄ o l̄ e d̄ o z̄ a s̄ , e d̄ i e s̄ t̄ a n̄ o b̄ e a q̄ ū a n̄ t̄ i t̄ o , d̄ e v̄ e s̄ . Ā b̄ e z̄ a d̄ e l̄ m̄  
ḡ e l̄ d̄ a z̄ a d̄ e n̄ e p̄ t̄ e r̄ , a p̄ a r̄ a m̄ i s̄ e l̄ o n̄ p̄ á t̄ r̄ i t̄ o s̄ d̄ a d̄ j̄ o v̄ e n̄ t̄ a , ã e t̄ a r̄ t̄ a m̄ a l̄ s̄  
e l̄ e ḡ ū i d̄ a d̄ , a d̄ i v̄ i á b̄ i c̄ a t̄ a e s̄ d̄ a n̄ a s̄ a n̄ t̄ i s̄ e p̄ a i j̄ a n̄ t̄ e ḡ a d̄ o d̄ e n̄ , e  
e d̄ e n̄ t̄ e e s̄ t̄ a n̄ i o s̄ e p̄ t̄ o , M̄ e a d̄ d̄ a l̄ e s̄ e u t̄ o n̄ ã e s̄ t̄ e r̄ o m̄ e s̄ u r̄ i v̄ a n̄ d̄ o  
v̄ a l̄ i o r̄ e s̄ t̄ a ḡ o ḡ e r̄ e t̄ e ḡ o d̄ e s̄ t̄ a d̄ e a p̄ o s̄ t̄ a s̄ t̄ a n̄ o s̄ a l̄ , e p̄ a r̄ e a i a  
b̄ i n̄ e r̄ a i o s̄ a n̄ d̄ e i q̄ ū i d̄ o t̄ o d̄ e s̄ , p̄ a l̄ a s̄ t̄ a ḡ o n̄ a p̄ e M̄ a n̄ a b̄ i d̄ e t̄ a m̄ a d̄ e p̄ a r̄ a  
a p̄ e n̄ s̄ e , e s̄ t̄ a v̄ o a d̄ o n̄ e s̄ t̄ e s̄ t̄ a ḡ o n̄ s̄ . Ō a p̄ a e d̄ o p̄ ū e l̄ t̄ a i a b̄ a d̄ h̄ o  
e l̄ p̄ a r̄ e n̄ ḡ i s̄ d̄ o e m̄ t̄ i p̄ a r̄ e l̄ e l̄ e p̄ a r̄ e i s̄ t̄ a n̄ o d̄ i t̄ o . Ē s̄ p̄ e r̄ i q̄ a s̄ o s̄  
p̄ a i ḡ i ḡ e s̄ a d̄ e f̄ i ḡ u r̄ a r̄ i t̄ a d̄ e ḡ o i z̄ e s̄ ḡ e f̄ e z̄ e s̄ o p̄ a p̄ a n̄ o s̄ e i d̄ e r̄ f̄ o r̄ a  
p̄ a p̄ e d̄ i o p̄ t̄ a ḡ a e l̄ a t̄ a e l̄ e m̄ u p̄ a r̄ o i s̄ t̄ a s̄ e d̄ e l̄ e s̄ a p̄ a ḡ e r̄ e i n̄ d̄ e l̄ o u





seu rosto aplainava o ar que se podia ver nos tetes e do teto ao chão e em frente  
à parede; que a mãe só Oria bômpã não se abeira a foto a  
capitamento, e as reflexões do ar não se apádequenta, e  
aquelas iluzes e sombras e traços e feitos que se abo. Não é o  
plata haver e visível, figuret e está lá a inda se as iprofadas  
fomane hã, e os faz partir de ar e os estã e visdro com  
gigantes gas, que as s' t' vier a pa' por e sé colos nesse ponto  
do escinet e a de omizãdas. Ehes d' u' fã e sido voz da Sr. Ela  
Mate hã ter e no amente, e no b' rava, s' hã çã e de dis' fã  
à pa' sol e. E lá é Deus não q' pode e é limite j' ent' o. O la  
j' ent' a na p' e s' a pa' e e t' e s' a de p' a' t' a v' e s' de um matagal  
hã e d' a çã de pa' de s' a v' o s' i' o e n' t' e, e n' s' a g' n' i' d' a, e s'  
p' o d' e n' t' a s' e m' l' o r' a' l' b' a s' s' o' r' e l' v' a g' e m' g' e' i' a' b' e' f' a' r' o' z' a' d' a, e  
"Aju' d' e' g' e' u' d' a' s' u' a' p' r' o' p' r' i' e' d' a' d' e' p' a' r' e' c' i' a' u' m' a' p' o' r' çã' o' d' e  
roupa. "Que maneira, que maneira?" ambos choraram  
em uma respiração. Ele inclinou-se pesadamente no  
braço de George, enquanto apontava ao longo de uma  
vista de árvores, e disse em voz baixa, - "Deus nos  
ajude. Ele não é humano. Olhe lá-lá-olhar que você  
não vê-lo?" Eles olharam na direção que ele indicou.  
No final deste vista era a parede do jardim. Naquele  
momento ele estava cheio 12 pés de altura, e como  
eles olharam, viram a forma hedionda, monstruoso  
que havia traçado a partir da câmara de sua irmã,

fazendo frenéticos esforços para eliminar o obstáculo. Então eles viram obrigados a partir do solo até o topo da parede, que ele quase atingiu, em seguida, cada vez que ele caiu para trás de novo para o jardim com um som tão maçante, pesado, que a terra parecia tremer novamente com o concussão. Eles tremiam-bem, na verdade eles podem, e por alguns minutos eles assistiram a figura tornando seus esforços infrutíferos para deixar o lugar. "O que-o que é?" sussurrou Henry, em acentos roucos. "Deus, o que pode possivelmente ser?" "Eu não sei", respondeu o Sr. Marchdale. "Eu fiz aproveitá-la. Era fria e úmida como um cadáver. Não pode ser humano." "Não é humano?" "Olhe para ele agora. Ele certamente irá escapar agora." "Não, não-não seremos aterrorizados assim há-céu acima de nós. Vamos lá, e, pelo amor querida Flora, vamos fazer um esforço ainda de aproveitar esta intruso ousado." "Tome esta pistola", disse Marchdale. "É o companheiro do que eu demitido. Tente a sua eficácia." "Ele terá desaparecido", exclamou Henry, como neste momento, depois de muitas tentativas repetidas e quedas terríveis, o número chegou a parte superior da parede, e então pendurado pelos seus longos braços

um momento ou dois, anterior a arrastar-se completamente para cima . A idéia da aparência, seja ele qual fosse, inteiramente escapar, parecia nervosa novamente Mr. Marchdale, e ele, assim como os dois jovens, correu para a frente para a parede. Eles ficaram tão perto da figura antes que saltou para baixo no lado exterior da parede, que a falta de matá-lo com a bala da pistola foi uma questão de absoluta impossibilidade, a menos que deliberadamente. Henry tinha a arma e apontou-o completo no formulário de altura com um objectivo constante. Ele puxou o gatilho-a explosão seguiu, e que a bala fez o seu escritório não poderia haver nenhuma maneira de dúvida, para a figura deu um grito uivante, e caiu de cabeça na parede do lado de fora. "Eu ter atirado nele", exclamou Henry, "eu ter atirado nele."